

Veículo: Século Diário

Data: 29/08/2018

Link: <http://seculodiario.com.br/public/jornal/materia/dadaismo-a-capixaba>

Dadaísmo à capixaba

O sábado promete atrações culturais imprevisíveis com o anti-evento Sarau Cousa Convida Cantata



Cultura | De Vitor Taveira | quarta, 29 de agosto de 2018 |
Atualizado em: quarta, 29 de agosto de 2018, 19:08

Um anti-evento acontece em Vitória no próximo sábado, dia 1º de setembro. O grupo Facção In-Versa, originário de Guarapari, vai invadir a Capital com seus experimentos artísticos inusitados, inspirados em correntes como o dadaísmo e o surrealismo. A atividade intitulada Sarau Cousa Convida Cantata vai ser na Cousa Café-Bar, localizado na Rua Sete de Setembro, no Centro de Vitória, a partir das 17 horas.



Artes com música, teatro, literatura e performance vão fazer parte da programação que se define como “ready made”, que remete à forma de ruptura com a arte adotada por Marcel Duchamp, um dos nomes mais reconhecidos do dadaísmo. O anti-evento anuncia que deve ser “mais Dadaísta, minimalista e egocentrista, sem inscrição prévia, sem censura. Microfone, peito e ferida aberta”.

Entre as atrações confirmadas estão o próprio grupo Facção In-Versa, que traz poesia e literatura, Alex Magnuns, com voz e violão, e convidados de Guarapari como Murilo Carvalho, Raissa Castro e Alisson Cleber (música), Vinicius Bianchi (poesia) e a Trupe Maratimba (Teatro).

Outras atrações menos convencionais são o escritor Maxwell Bezerra, com leitura de trecho infame do Diário Vermelho de Z, Quando Méquis e o Clero, com uma música autoral experimental com ritmos quânticos, Sete Nota e os Variantes, com um “rap violento”, e UV Johnny Carrera poeta corporal, que fará um “striptease masculino sem tirar a roupa”.

As origens das Catatas se dão em 2016, quando um grupo queria celebrar os 100 anos de criação do Movimento Dadá ou Dadaísmo. Descartada a ideia de fazer um sarau, surgiu a proposta de chamar o evento de cantata dadaísta, por conta da proximidade com as festividades do Natal.

Depois vieram outras edições com nomes também inusitados, como Cantata Ready Made, feita usando o improviso como princípio. “Nunca fizemos muito estardalhaço. Sempre avisamos em cima da hora e as pessoas aparecem. Fazíamos poesia, queimávamos poemas, o que passasse pela cabeça, sempre atentando para a temática”, explica (ou confunde?) Antônio Marques, um dos organizadores, que também atende pelos heterônimos Maxwell Bezerra ou Tony Zax.

Rolou até a Cantata Armamentista, em meio ao momento em que toda população de recolhia em suas casas diante da paralisação da Polícia Militar capixaba. “Pensamos, temos que fazer essa cantata, não podemos deixar que isso paralise a gente. No final, não apareceu ninguém além dos organizadores, mas fizemos mesmo assim”, comenta.

Outra edição, a maior de todas, foi a Cantata Renascentista, feita com alunos do Ifes de Guarapari, trazendo os talentos artísticos do colégio.

Agora, para a “invasão” à Capital, buscaram um lugar que permitisse um evento mais intimista, daí a escolha da sede da Editora Cousa, que serve também como bar e café. Integrantes da Facção In-Versa afirmam que, entres objetivos dos anti-eventos, é que não dê ninguém. Pode ser que dê errado. Mas não venham culpar esta reportagem...

AGENDA CULTURAL

Sarau Cousa Convida Cantata

Quando: Sábado, 1º de setembro, 17h

Onde: Cousa Café Bar - Rua Sete de Setembro, 415, Centro de Vitória/ES